

48. Cumprir com as responsabilidades sendo coerente nas palavras, ações e pensamentos ⁷⁹

身口意一致して責任を尽くす – *Shin Kui Itti Shite Sekinin Wo Tsukusu* –
Fulfil your responsibility with consistency of speech, action and mind

[30.jun. 13][17.dez.2020]

Esta máxima indica um referencial para todas as nossas condutas cotidianas.

Às vezes não cumprimos com o que nós mesmos falamos; ou então, afirmamos certas coisas como se efetivamente tivéssemos praticado essa ação. Atitudes irresponsáveis desse tipo não conquistarão a confiança de ninguém. Cumprir fielmente os compromissos assumidos ou atender corretamente às solicitações é uma prática moral importante que revela a coerência entre a palavra e a ação.

Todavia, por mais que tenha a coerência entre a palavra e a ação – ou por formalismo ou por motivações impuras – frequentemente a ação ou a conduta está em desacordo com o pensamento ou sentimento. Por exemplo, quando executamos uma tarefa a pedido de alguma pessoa, é muito comum que o sentimento dominante seja o de “não fazer feio”, ou o “receio de não ser rejeitado” ou o de “primeiro prestar algum favor para facilitar a cobrança de algo mais adiante”. Até mesmo o exercício de atividades filantrópicas e trabalhos voluntários, visando boas

⁷⁹ Do *Tratado da Ciência da Moral*, inglês, Vol. 3, *Sinopse da Moral Suprema* (Número 8.66): *Fulfil your responsibility with consistency of speech, action and mind*. In the case of a man of supreme morality, not only his speech and action agree with each other, but also his mind conforms to the mind of God. His speech, action and mind do not show inconsistency in relation to one another as they do in the case of a man of ordinary morality. His sincerity, therefore, is accepted by God.

práticas morais, podem estar baseados numa visão muito particular de justiça.

Essas atitudes – por mostrarem a coerência entre a palavra e a ação – dão a impressão, perante terceiros, de estarmos agindo corretamente segundo as regras de boas práticas morais; no entanto, elas estão em geral baseadas no egocentrismo sendo uma manifestação do sentimento de vaidade e arrogância interior. Com isso não estaremos cumprindo integralmente as nossas responsabilidades nas tarefas ou atividades, e no final não conseguiremos conquistar a confiança das pessoas e nem estabelecer um relacionamento humano caloroso. (ref. complementar: *Falar é fácil; praticar também é fácil; difícil, no entanto, é manter a coerência com os sentimentos*).

Na moral suprema a ênfase maior está no modo de pensar, ou seja, nos sentimentos envolvidos. Em tudo que fazemos, devemos ser coerentes na palavra, na ação e nos sentimentos envolvidos. Nós não enxergamos os pensamentos e os sentimentos, mas eles são percebidos pelos outros e exercem grandes influências. Em todas as coisas que fazemos nós não podemos ter como referência o nosso próprio sentimento; a referência deve ser o espírito de benevolência de Deus, sempre agindo com sentimento de desejar a plena tranquilidade e felicidade de outras pessoas. Se tiver esse tipo de pensamento como base, então, as palavras e as ações tornar-se-ão mais apropriadas e sublimes, proporcionando alegria e satisfação a todas as pessoas.

Se corrigirmos no nosso dia-a-dia a palavra, a ação e o sentimento para a direção da benevolência de Deus e cumprirmos com todas as responsabilidades, com sinceridade, então, o nosso caráter se elevará exercendo influências positivas nas demais pessoas e construindo um relacionamento humano de muita harmonia..

Do *Kakuguen*, págs. 112~113